OFÍCIO 047/2024 - IVH

ASSUNTO: Ajuste de Plano de Trabalho e justificativa de uso dos rendimentos para realização de pesquisa avaliativa

Termo de colaboração Nº 02/2021, que firmam a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e o Instituto Vladimir Herzog, Termo Aditivo Nº 07/2023

À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos cuidados da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME), Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados (COCEU) e Divisão de Gestão Democrática e Programas Intersecretariais (DIGP), segue para aprovação e autorização a manifestação de ajuste de plano de trabalho e solicitações, com os devidos ajustes.

No âmbito do projeto Respeitar é Preciso!, desenvolvido em parceria entre o Instituto Vladimir Herzog (IVH) e a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME), venho por meio deste ofício justificar a utilização dos rendimentos do projeto para a realização de uma pesquisa avaliativa, conforme previsto no item *5 Estratégias e Ações de Monitoramento e Avaliação*, do Plano de Trabalho (PT) e apresentar os ajustes realizados para atualização deste.

O item 5 do PT contempla as atividades de monitoramento e avaliação que envolvem o desenvolvimento do projeto como um todo, conforme descrito no item *5.2. Escopo das ações de Monitoramento e Avaliação do projeto*, considerando que o projeto prevê o monitoramento e avaliação da totalidade de suas ações formativas. Todavia, a pesquisa avaliativa, descrita no item *5.1. Avaliação da implementação de Comissões de Mediação de Conflitos em Unidades Educacionais de uma DRE, por amostragem*, trata-se de uma uma pesquisa específica, conforme previsto, e detalhada no Plano de Investigação, anexo ao Plano de Trabalho.

Esta pesquisa foi elaborada em conjunto pelas equipes técnicas envolvidas no projeto, buscando assegurar uma análise abrangente e precisa dos resultados alcançados na política de implementação das Comissões de Mediação de Conflitos (CMC) nas unidades educacionais.

Vale destacar que a realização da pesquisa avaliativa não se sobrepõe às atividades de monitoramento e avaliação do projeto previstas no plano de trabalho e que estão voltadas

para os resultados dos percursos formativos, uma vez que trata-se de um produto de aferição da implementação da política das CMCs.

O desenvolvimento da pesquisa avaliativa, como previsto, terá acompanhamento detalhado por parte da equipe de monitoramento e avaliação do projeto, que trabalhará em conjunto com a empresa contratada para a realização da pesquisa de campo e tratamento de dados.

Destaca-se que o escopo desta pesquisa tornou-se bastante robusto, envolvendo a participação de diversos atores que contribuem para a riqueza e profundidade dos dados coletados.

Além da execução da pesquisa de campo, que será supervisionada e orientada pela equipe de monitoramento e avaliação do projeto, a empresa contratada garantirá que os parâmetros estatísticos sejam devidamente respeitados. Isso é fundamental para assegurar a validade e a replicabilidade dos resultados obtidos, elementos essenciais para a credibilidade e a utilidade das conclusões da pesquisa.

A utilização dos rendimentos do projeto para financiar esta pesquisa avaliativa é justificada pela necessidade de obtermos dados e informações precisas e confiáveis que possam embasar futuras ações e decisões sobre a política de implementação das CMCs, garantindo a continuidade e o aprimoramento das iniciativas desenvolvidas.

Além do uso dos rendimentos para realização da pesquisa avaliativa, o Plano de Trabalho foi atualizado para melhor atender os objetivos do projeto.

O item *4.1. Ação formativa sobre Educação em Direitos Humanos para serem oferecidas para todos os educadores da RME*, passou por ajustes nos temas das aulas e sofreu alteração no calendário, passando a ser ofertado anualmente. A oferta anual, em vez de semestral, permite uma maior profundidade e um tempo mais adequado para a compreensão e aplicação dos conteúdos pelos cursistas. Essa mudança facilita a conciliação com outras demandas dos cursistas, promovendo uma formação mais consistente e menos fragmentada. Com mais tempo para cada ciclo de formação, espera-se um maior engajamento e uma assimilação mais efetiva dos conceitos e valores de Educação em Direitos Humanos.

O item *4.1.1. Ação Formativa para beneficiárias do POT e para famílias que compõem as instâncias de participação das Unidades Educacionais*, passou por ajuste de modalidade, de live para curso livre em EaD. A modalidade de EaD oferece maior flexibilidade de horários, permitindo que mais pessoas participem, independentemente de suas rotinas diárias. Essa mudança propiciou a ampliação de alcance da ação. Nesse sentido, a possibilidade de ampliação do público reflete a necessidade de incluir mais beneficiários, atendendo a uma demanda maior e potencializando o alcance das formações. A modalidade EaD por meio de curso livre pode aumentar significativamente a adesão e participação, além de proporcionar uma formação mais acessível e inclusiva.

O item *4.2. Ações formativas para subsidiar e fortalecer as ações da Mediação de Conflitos nas atribuições das Comissões de Mediação de Conflitos*, passou a ser oferecido para a todalidade das assistentes de direção (ADs) das UEs de ensino funadamental e passou a incorporar encontros integrados com as equipes das CMCs das DREs. Incluir todas as assistentes de direção possibilita que o papel das comissões seja melhor compreendido e que

a política das CMCs possa ser implementada de forma uniforme em todas as unidades. Os encontros integrados promovem a troca de experiências e a construção de uma rede de apoio eficaz entre as diferentes equipes. Espera-se melhoria na gestão das CMCs e na coesão entre as unidades escolares.

O item *4.3. Ações formativas sobre a importância da participação ativa no contexto escolar, tendo em vista as instâncias de participação democrática*, passou por ajuste em sua modalidade, sendo realizado por meio de reuniões síncronas. O calendário das ações passou a seguir o calendário das reuniões do Conselho de Representantes de Conselhos de Escolas (CRECE). As reuniões síncronas permitem uma interação mais direta e imediata, facilitando o esclarecimento de dúvidas e a discussão em tempo real. Adequar ao calendário das ações do projeto para ser compatível com o calendário de atividades do CRECE garante uma melhor integração com outras atividades importantes, possibilitando maior participação e engajamento dos envolvidos, além de um alinhamento mais estratégico com as demais atividades escolares.

O item *4.5. Ações formativas com vistas a fortalecer as ações das Comissões de Mediação de Conflitos das DREs*, passou por ajustes que implicaram na mudança de agrupamento, sendo agora pensado por polo. A oferta de vagas foi ampliada, possibilitando a participação dos suplentes, passando de 52 para 104 vagas. Os temas do percurso também foram adequados às necessidades formativas. O agrupamento por polo facilita a logística e a coordenação das formações. A ampliação de vagas permite a inclusão de suplentes, garantindo a continuidade das ações formativas mesmo em caso de substituições. A adequação dos temas assegura que os conteúdos sejam relevantes e atuais, possibilitando maior abrangência e eficácia das formações, com um aumento no número de participantes e uma maior relevância dos conteúdos abordados.

O item *4.6. Ação piloto sobre Acolhimento e Saúde Emocional na Perspectiva da Educação em Direitos Humanos*, passou por processo de ampliação de carga horária no projeto e foi realizada a adição de um novo grupo de trabalho. A ampliação da carga horária de 890h para 1024h permite uma abordagem mais adequada e detalhada dos temas relacionados ao acolhimento e à saúde emocional.

Todos os ajustes realizados foram fruto da gestão compartilhada entre as equipes técnicas da SME e do IVH. Essas mudanças refletem as necessidades identificadas durante a implementação do projeto e têm como objetivo aprimorar os processos formativos. Além disso, é importante ressaltar que essas adequações não implicam em acréscimo no valor global do projeto, demonstrando uma gestão eficiente e responsável dos recursos disponíveis.

Os quadros abaixo (anexo deste ofício) referem-se à atualização, conforme os acordos de ajuste realizados entre a equipe técnica SME e do IVH, visando contemplar as demandas da SME para a melhoria e ampliação das ações do projeto.

Em oportuno e pelas razões já exposto, requer que o presente ofício seja inserido no processo SEI, para que ao final seja apreciado por essa parceria e aprovado o pedido de uso de rendimento, nos termos apresentado e disposto na Lei 13. 019/19 e Decreto Municipal nº 57.575/2016

Certa de sua compreensão e apoio, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

São Paulo, 04 de julho de 2024.

Atenciosamente,



Hamilton Harley

Anexo DE < PARA

DE < 2. RESUMO DO PLANO DE TRABALHO

VALOR DO TERMO DE COLABORAÇÃO:
TOTAL: R$ 4.896.169,20

Ações formativas sobre Educação em Direitos Humanos para serem oferecidas para todos os educadores da RME	**Público alvo: 650 educadores da RME contemplando as 13 DREs por formação**	**Carga horária da formação**
Duas ações formativas em formato *semipresencial*, uma por ano, com 6 atividades cada, totalizando 12 atividades no projeto.	650 servidores por ação formativa, totalizando 1300 servidores no projeto.	21h por ano e por turma, totalizando 546 horas de formação no projeto.
Ação Formativa para beneficiárias do POT e para famílias que compõem as instâncias de participação das Unidades Educacionais	**Público alvo: beneficiárias do POT e famílias que compõem as instâncias de participação das UEs (CMC, Conselho de Escola, APM), contemplando as 13 DREs por formação**	**Carga horária da formação**
Duas ações formativas à distância, uma por ano, com 5 atividades cada, totalizando 10 atividades no projeto.	A definir	15h por ano e por turma, totalizando 390 horas de formação no projeto.
Ações formativas para subsidiar e fortalecer as ações da Mediação de Conflitos nas atribuições das Comissões de Mediação de Conflitos	**Público alvo: 650 educadores da RME, membros das Comissões de Mediação de Conflitos, contemplando as 13 DREs por formação**	**Carga horária da formação**

Uma ação formativa, em formato *presencial,* distribuída em 3 módulos, com 5 encontros para cada um dos módulos, totalizando 15 encontros em 2 anos.	No mínimo, 650 servidores no projeto.	81h (75h presenciais + 6h à distância) por turma (13 turmas), totalizando 1053 horas de formação no projeto.
Ações formativas sobre a importância da participação ativa no contexto escolar, tendo em vista as instâncias de participação democrática	**Público alvo: 650 educadores da RME contemplando as 13 DREs por formação**	**Carga horária da formação**
Duas ações formativas, uma por ano, com 8 atividades no formato semipresencial, sendo 4 atividades no formato presencial e 4 atividades à distância, totalizando 16 atividades em dois anos.	O público das atividades será definido a partir do local e plataforma estabelecidos	24h por ano, totalizando 48h de formação no projeto.
Eventos formativos integradores: Seminários Regionais e Grande Encontro envolvendo todas as Comissões de Mediação de Conflitos	**Público alvo: 650 educadores da RME, membros das Comissões de Mediação de Conflitos, contemplando as 13 DREs por evento**	**Carga horária do evento**
Quatro eventos formativos integradores, dois por ano.	650 servidores por evento formativo, totalizando 2600 servidores no projeto.	34h por ano, totalizando 68h de eventos no projeto.
Ações formativas com vistas a fortalecer as ações das Comissões de Mediação de Conflitos das DREs	**Público alvo: Equipes de DICEU, NAAPA, DIPED e Supervisão Escolar que constituem as comissões de mediação de conflitos, contemplando as 13 DREs**	**Carga horária da formação**
Uma ação formativa com 10 atividades, sendo 5 atividades, por ano, totalizando 10 atividades em dois anos de projeto.	No mínimo, 52 servidores.	20h por ano, totalizando 40h de formação no projeto.
Ação piloto sobre Acolhimento e Saúde Emocional na Perspectiva da Educação em Direitos Humanos	**Público alvo: Equipes de DICEU, NAAPA, DIPED e Supervisão Escolar que constituem as comissões de mediação de conflitos e gestores escolares, contemplando as 13 DREs**	**Carga horária dos encontros**

Seis encontros formativos para cada um dos 5 GT-Regionais, sendo 2 GT-Regionais no primeiro ano e 3 GT-Regionais no segundo ano; totalizando 30 encontros dos GT-Regionais. 30 momentos de consultoria com 6h cada; 70 momentos de assessoria com 6h cada; 3 atividades formativas com gestores por GT-Regional; atividades de acompanhamento de suporte para DRE Guaianases; escrita e editoração de novo Caderno Respeitar é Preciso.	Diretamente, no mínimo, 427 servidores, sendo aproximadamente 52 educadores das equipes de mediação de conflitos das DREs, 260 gestores de 260 unidades educacionais da rede municipal das 13 DREs, 115 servidores das equipes gestoras de 37 unidades educacionais da DRE Guaianases e equipe de mediação de conflitos da mesma DRE.	- Grupos de trabalho: 60h no primeiro ano e 90h no segundo ano, totalizando 150h no projeto; - Consultoria: 60h no primeiro ano e 140h no segundo ano, totalizando 200h no projeto; - Assessoria: 440h no projeto - Acompanhamento na DRE Guaianases: 40h - Formação de gestores/as: 60h **TOTAL: 890h no projeto**
Conteúdos de Linguagens e Sensibilização para complementar atividades formativas	**Público alvo: Atingir o maior número possível de educadores da RME**	**Produtos previstos**
Criação constante de conteúdos de Linguagens e Sensibilização publicados no Portal Respeitar é Preciso! (como entrevistas, vídeos, artigos, matérias) e documentação de eventos integradores, além da criação de materiais de divulgação e edições de jornal ou revista; as estratégias destes conteúdos e materiais serão definidas no Plano de Linguagens e Sensibilização a cada início de ano do projeto.	No mínimo 6000.	Pelo menos 4 materiais de divulgação (cartazes, folhetos, banners, panfletos, ecobags, etc); Pelo menos 2 edições de jornal ou revista.
Atividades de Monitoramento e Avaliação	**Público Alvo:**	**Carga horária prevista**
Realizar o monitoramento contínuo de todas as atividades do projeto a partir da sistematização de dados via sistemas de informação de monitoramento - *dashboards*. Realizar estudos avaliativos nos âmbitos: satisfação e percepções dos cursistas com os cursos; qualidade de execução; impactos gerados pelo projeto e avaliação da implementação das Comissões de Mediação de Conflitos.	Gestores do projeto do Instituto Vladimir Herzog e da Secretaria Municipal de Ensino e público em geral.	1223 horas
Infraestrutura virtual	**Público alvo: Atingir o maior número possível de educadores da RME**	**Produtos previstos**

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Portal Respeitar é Preciso!	No mínimo 6000.	Atualização, adequação, manutenção e suporte do Ambiente Virtual de Aprendizagem e do Portal Respeitar é Preciso!
Cadernos do Respeitar é Preciso!	**Tiragem prevista:**	**Carga horária prevista**
Englobam diversos aspectos relacionados à produção desses materiais, como ilustração, revisão, atualização, elaboração textual e diagramação. Considerando que há uma revisão da obra completa e o desenvolvimento de um novo caderno.	100.000. (A impressão e a distribuição ficarão à cargo da SME).	5280 horas
TOTAL DE HORAS NO PROJETO		**9.538 horas**
PÚBLICO DIRETO PREVISTO NAS AÇÕES FORMATIVAS		**5.029**
PÚBLICO INDIRETO PREVISTO COM AS AÇÕES E PRODUTOS DO PROJETO		**12.000**
TOTAL DE PÚBLICO ESTIMADO		**17.029**

PARA < 2. RESUMO DO PLANO DE TRABALHO

VALOR DO TERMO DE COLABORAÇÃO:
TOTAL: R$ 4.896.169,20

Ações formativas sobre Educação em Direitos Humanos para serem oferecidas para todos os educadores da RME	**Público alvo: 650 educadores da RME contemplando as 13 DREs por formação**	**Carga horária da formação**
Duas ações formativas em formato *semipresencial*, uma por ano, com 6 atividades cada, totalizando 12 atividades no projeto.	650 servidores por ação formativa, totalizando 1300 servidores no projeto.	21h por ano e por turma, totalizando 546 horas de formação no projeto.
Ação Formativa para beneficiárias do POT e para famílias que compõem as instâncias de participação das Unidades Educacionais	**Público alvo: beneficiárias do POT, com foco em todas as agentes de busca ativa escolar (ABAE) da RME**	**Carga horária da formação**
Uma ação formativa com 5 atividades, ofertada no formato de curso livre EaD com acesso contínuo por todas as agentes de busca ativa escolar (ABAE) no período entre setembro/2024 a julho/2025	5000 agentes de busca ativa escolar (ABAE)	15h
Ações formativas para subsidiar e fortalecer as ações da Mediação de Conflitos nas atribuições das Comissões de Mediação de Conflitos	**Público alvo: 650 educadores da RME, membros das Comissões de Mediação de Conflitos, contemplando as 13 DREs por formação**	**Carga horária da formação**
Uma ação formativa, em formato *presencial*, distribuída em 3 módulos, com 4 encontros em cada um dos módulos, totalizando 12 encontros em 2 anos. Sendo, portanto, 12 encontros para cada uma das 39 turmas, totalizando 468 encontros no projeto.	No máximo 1664 servidores (considerando até 1560 assistentes de direção e até 104 servidores atuantes nas equipes de CMC das DREs)	Em 2024: ● 16h por turma (39 turmas ao todo) de assistentes de direção, totalizando 624 horas de formação no ano de 2024 com encontros específicos para tais servidores. ● 16h por turma (39 turmas) de assistentes de direção e equipes de CMC de cada DRE, totalizando 624 horas de formação no ano de 2024 para ambos os servidores em encontros

		integrados. Em 2025: ● 8h por turma (39 turmas ao todo) de assistentes de direção, totalizando 312 horas de formação no ano de 2024 com encontros específicos para tais servidores. ● 8h por turma (39 turmas) de assistentes de direção e equipes de CMC de cada DRE, totalizando 312 horas de formação no ano de 2024 para ambos os servidores em encontros integrados. **TOTAL= 1872 horas de formação no projeto, sendo 1248 horas no ano de 2024 e 624 horas no ano de 2025.**
Ações formativas sobre a importância da participação ativa no contexto escolar, tendo em vista as instâncias de participação democrática	**Público alvo: os/as participantes dos CRECE Regionais do município**	**Carga horária da formação**
Duas ações formativas, uma por ano, com 7 atividades no formato semipresencial, sendo 1 atividade no formato presencial e 6 atividades à distância, totalizando 14 atividades em dois anos.	O público das atividades será definido a partir do local e plataforma estabelecidos	21h por ano, totalizando 42h de formação no projeto.
Eventos formativos integradores: Seminários Regionais e Grande Encontro envolvendo todas as Comissões de Mediação de Conflitos	**Público alvo: 650 educadores da RME, membros das Comissões de Mediação de Conflitos, contemplando as 13 DREs por evento**	**Carga horária-do evento**

Quatro eventos formativos integradores, dois por ano.	650 servidores por evento formativo, totalizando 2600 servidores no projeto.	34h por ano, totalizando 68h de eventos no projeto.
Ações formativas com vistas a fortalecer as ações das Comissões de Mediação de Conflitos das DREs	**Público alvo: Equipes de DICEU, NAAPA, DIPED e Supervisão Escolar que constituem as comissões de mediação de conflitos, contemplando as 13 DREs**	**Carga horária da formação**
Uma ação formativa, em formato *presencial*, distribuída em 3 módulos, com 3 encontros para cada um dos módulos, totalizando 9 encontros em 2 anos. Sendo, portanto, 9 encontros para cada um dos 3 polos regionais, totalizando 27 encontros no projeto.	52 servidores	Em 2024: ● 24h por polos de equipes de CMC das DREs, totalizando 72 horas de formação específica para servidores atuantes nas equipes das DREs. Em 2025: ● 12h por polos de equipes de CMC das DREs, totalizando 36 horas de formação específica para servidores atuantes nas equipes das DREs. **TOTAL= 108 horas de formação no projeto.**
Ação piloto sobre Acolhimento e Saúde Emocional na Perspectiva da Educação em Direitos Humanos	**Público alvo: Equipes de DICEU, NAAPA, DIPED e Supervisão Escolar que constituem as comissões de mediação de conflitos e gestores escolares, contemplando as 13 DREs**	**Carga horária dos encontros**

Seis reuniões do grupo de trabalho e um encontro de apresentação da ação piloto para cada um dos 6 polos de GT-Regionais, sendo 2 polos de GT-Regionais no primeiro ano e 4 polos de GT-Regionais no segundo ano; totalizando 42 encontros dos GT-Regionais. Três encontros formativos com gestores para cada um dos 6 polos de GT-Regionais no segundo ano do projeto, totalizando 18 encontros formativos com gestores/as dos GT-Regionais. 40h de consultoria para as reuniões e encontros formativos com gestores de cada um dos 6 polos de GTs-Regionais, totalizando 240h de consultoria; 40h de assessoria para pesquisas de campo nos territórios de cada uma das 12 DREs ingressantes na ação piloto, totalizando 480h de assessoria Oito encontros formativos para o acompanhamento das atividades da ação piloto junto a gestores e equipe de mediação de conflitos da DRE Guaianases com 5h cada, totalizando 40h	Diretamente, no mínimo, 382 servidores, sendo aproximadamente 52 educadores das equipes de mediação de conflitos das DREs e 70 gestores de 70 unidades educacionais nas reuniões dos GT-Regionais e 260 gestores de 260 unidades educacionais da rede municipal das 13 DREs nos encontros formativos para gestores	**Grupos de trabalho**: 192h no projeto, sendo: - seis reuniões presenciais com 5h cada e uma reunião online de apresentação do projeto com 2h para os polos I e II dos GT-Regionais, totalizando sete encontros e 32h para cada GT-Regional, sendo 64h no primeiro ano; - seis reuniões presenciais com 5h cada e uma reunião online de apresentação do projeto com 2h para os polos III, IV, V e VI dos GT-Regionais, totalizando sete encontros e 32h para cada GT-Regional, sendo ~~90h~~ 128h no segundo ano. **Formação de gestores/as**: 72h, sendo: - três encontros formativos com gestores com 4h cada para um dos 6 polos de GT-Regionais, no segundo ano, totalizando 18 encontros formativos com 72h. **Consultoria**: 240h no projeto, sendo: - 30h de consultoria para as reuniões de cada um dos polos I e II dos GT-Regionais, totalizando 60h no primeiro ano; - 10h de consultoria para os encontros formativos com gestores/as de cada um dos GT-Regionais dos polos I e II, totalizando, 20h no segundo ano. E, 40h de consultoria para as reuniões e encontros formativos dos polos III, IV, V e VI dos GT-Regionais no segundo ano, totalizando 160h. Portanto, 180h no segundo ano. **Assessoria**: 480h no projeto, sendo: - 40h de assessoria para pesquisa de campo no território de cada uma das 4 DREs que constituem os polos I e II dos GT-Regionais, totalizando 160h no primeiro ano; - 40h de assessoria para pesquisa de campo no

		território de cada uma das 8 DREs que constituem os polos III, IV, V e VI dos GT-Regionais, totalizando 320h no segundo ano. **Acompanhamento na DRE Guaianases**: 8 encontros formativos com 5h cada, totalizando 40h no primeiro ano. **TOTAL: 1024h no projeto**
Conteúdos de Linguagens e Sensibilização para complementar atividades formativas	**Público alvo: Atingir o maior número possível de educadores da RME**	**Produtos previstos**
Criação constante de conteúdos de Linguagens e Sensibilização publicados no Portal Respeitar é Preciso! (como entrevistas, vídeos, artigos, matérias) e documentação de eventos integradores, além da criação de materiais de divulgação e edições de jornal ou revista; as estratégias destes conteúdos e materiais serão definidas no Plano de Linguagens e Sensibilização a cada início de ano do projeto.	No mínimo 6000.	Pelo menos 4 materiais de divulgação (cartazes, folhetos, banners, panfletos, ecobags, etc); Pelo menos 2 edições de jornal ou revista.
Atividades de Monitoramento e Avaliação	**Público Alvo:**	**Carga horária prevista**
Realizar o monitoramento contínuo de todas as atividades do projeto a partir da sistematização de dados via sistemas de informação de monitoramento - *dashboards.* Realizar estudos avaliativos nos âmbitos: satisfação e	Gestores do projeto do Instituto Vladimir Herzog e da Secretaria Municipal de Ensino e público em geral.	1223 horas

percepções dos cursistas com os cursos; qualidade de execução; impactos gerados pelo projeto e avaliação da implementação das Comissões de Mediação de Conflitos.		
Infraestrutura virtual	**Público alvo: Atingir o maior número possível de educadores da RME**	**Produtos previstos**
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Portal Respeitar é Preciso!	No mínimo 6000.	Atualização, adequação, manutenção e suporte do Ambiente Virtual de Aprendizagem e do Portal Respeitar é Preciso!
Cadernos do Respeitar é Preciso!	**Tiragem prevista:**	**Carga horária prevista**
Englobam diversos aspectos relacionados à produção desses materiais, como ilustração, revisão, atualização, elaboração textual e diagramação. Considerando que há uma revisão da obra completa e o desenvolvimento de um novo caderno.	100.000. (A impressão e a distribuição ficarão à cargo da SME).	5280 horas
TOTAL DE HORAS NO PROJETO		**10.178 horas**
PÚBLICO DIRETO PREVISTO NAS AÇÕES FORMATIVAS		**10.998***
PÚBLICO INDIRETO PREVISTO COM AS AÇÕES E PRODUTOS DO PROJETO		**12.000**
TOTAL DE PÚBLICO ESTIMADO		**17.029**

** O número previsto não engloba a previsão de público para a ação com os conselhos escolares e mães ABAEs*

4.1. Ação formativa sobre Educação em Direitos Humanos para serem oferecidas para todos os educadores da RME

DE:

ATIVIDADES QUE COMPÕEM A AÇÃO FORMATIVA EM EDH PARA SER OFERECIDO PARA TODOS OS EDUCADORES DA RME			
Nome da atividade	**Local:**	**Carga horária semestral***	**Frequência estimada****
Introdução ao curso: fundamentos teórico-metodológicos da educação em direitos humanos	A definir	4h	650
Modos de subjetivação e marcadores sociais de diferença	AVA	3h	650
Racismo ambiental	AVA	3h	650
Transgeneridade na infância	AVA	3h	650
Família e escola no território	AVA	3h	650
Produção social do sofrimento e saúde emocional	AVA	3h	650
Atividade Obrigatória	AVA	2h	650
** 21 horas de formação por semestre, totalizando 84 horas no projeto.* *** 50 participantes de cada uma das 13 DRE's, agrupados em 5 polos, totalizando 650 participantes por ano. Total no projeto: 2600 servidores .*			

PARA:

ATIVIDADES QUE COMPÕEM A AÇÃO FORMATIVA EM EDH PARA SER OFERECIDO PARA TODOS OS EDUCADORES DA RME			
Nome da atividade	**Local:**	**Carga horária semestral***	**Frequência estimada****
Educação Midiática sob a perspectiva da Educação em Direitos Humanos	A definir	4h30	650
Modos de subjetivação e marcadores sociais de diferença	AVA	3h	650
O que é Racismo Ambiental e o que ele tem a ver com Educação em Direitos Humanos	AVA	3h	650
Relação família e escola no território	AVA	3h	650

Escola e Violências: questões contemporâneas	AVA	3h	650
Produção social do sofrimento e saúde emocional	AVA	3h	650
Atividade Obrigatória	AVA	1h30	650
** 21 horas de formação por semestre, totalizando 42 horas no projeto.* *** 50 participantes de cada uma das 13 DRE's, totalizando 650 participantes por ano. Total no projeto: 1300 servidores .*			

4.1.1. Ação Formativa para beneficiárias do POT e para famílias que compõem as instâncias de participação das Unidades Educacionais

DE:

ATIVIDADES QUE COMPÕEM A AÇÃO FORMATIVA EM EDH PARA SER OFERECIDO PARA BENEFICIÁRIAS DO POT E FAMÍLIAS QUE INTEGRAM AS INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO NAS UNIDADES EDUCACIONAIS TODOS OS EDUCADORES DA RME			
Nome da atividade	**Local:**	**Carga horária semestral***	**Frequência estimada****
Introdução ao curso: Direitos humanos - histórico, contexto e desafios	AVA	3h	A definir
A diversidade nas diferenças e as violações promovidas pelas desigualdades sociais	AVA	3h	A definir
Diálogo e respeito mútuo como as bases da Educação em Direitos Humanos	AVA	3h	A definir
Família e escola no território	AVA	3h	A definir
A rede de proteção e os direitos de crianças e adolescentes	AVA	3h	A definir
** 15 horas de formação, totalizando 30 horas no projeto.*			

PARA

ATIVIDADES QUE COMPÕEM A AÇÃO FORMATIVA EM EDH PARA SER OFERECIDO PARA BENEFICIÁRIAS DO POT, COM FOCO EM TODAS AS AGENTES DE BUSCA ATIVA ESCOLAR DA RME		
Nome da atividade	**Local:**	**Carga horária***
Introdução ao curso: Direitos humanos - histórico, contexto e desafios	AVA	3h

A diversidade nas diferenças e as violações promovidas pelas desigualdades sociais	AVA	3h
Diálogo e respeito mútuo como as bases da Educação em Direitos Humanos	AVA	3h
Família e escola no território	AVA	3h
A rede de proteção e os direitos de crianças e adolescentes	AVA	3h
** 15 horas de formação, disponibilizadas para livre acesso de todas as ABAEs no período de setembro de 2024 a julho de 2025.*		

4.2. Ações formativas para subsidiar e fortalecer as ações da Mediação de Conflitos nas atribuições das Comissões de Mediação de Conflitos

DE:

ATIVIDADES QUE COMPÕEM A AÇÃO FORMATIVA			
Nome da atividade	**Local:**	**Carga horária semestral***	**Frequência estimada****
MÓDULO 1			
Direitos Humanos, Educação em Direitos Humanos e Mediação de Conflitos	DRE	5h	650
Mapeamento e Plano de Ação	DRE	5h	650
Respeito mútuo e Mediação de conflitos	DRE	5h	650
Relações étnico-raciais e cotidiano escolar	DRE	5h	650
Questões de gênero e cotidiano escolar	DRE	5h	650
Atividade Obrigatória	AVA	2h	650
MÓDULO 2			
Práticas inclusivas na escola	DRE	5h	650

Saúde Emocional e Educação: o que a escola tem a ver com isso?	DRE	5h	650
Participação das famílias e relação com o território	DRE	5h	650
Escola e Rede de Proteção à Infância e à Adolescência	DRE	5h	650
Práticas de acolhimento permanente	DRE	5h	650
Atividade Obrigatória	AVA	2h	650
MÓDULO 3			
Práticas democráticas e cotidiano escolar	DRE	5h	650
Práticas de Mediação de Conflitos no contexto escolar	DRE	5h	650
Abordagem educacional dos conflitos na escola	DRE	5h	650
Construção do PPP e do regimento escolar na perspectiva da EDH	DRE	5h	650
CMC e instâncias de participação: possibilidades e caminhos de atuação conjunta	DRE	5h	650
Atividade Obrigatória	AVA	2h	650

**27 horas de formação por semestre, totalizando 81 horas no projeto*
*** 50 participantes de cada uma das 13 DRE's, sendo, no mínimo, 650 participantes no projeto.*

PARA

ATIVIDADES QUE COMPÕEM A AÇÃO FORMATIVA			
Nome da atividade	**Local:**	**Carga horária**	**Frequência estimada****
MÓDULO 1			
ENCONTRO ESPECÍFICO PARA ADs (1560 ADs) **Direitos Humanos, Educação em Direitos Humanos e Mediação de Conflitos**	DRE	4h	1560

ENCONTRO INTEGRADO **Mapeamento e Plano de Ação**	DRE	4h	1612
ENCONTRO ESPECÍFICO PARA ADs (1560 ADs) **Saúde Emocional e Educação: o que a escola tem a ver com isso?**	DRE	4h	1560
ENCONTRO INTEGRADO **Abordagem educacional dos conflitos na escola**	DRE	4h	1612

MÓDULO 2			
ENCONTRO ESPECÍFICO PARA ADs (1560 ADs) **Práticas inclusivas na escola**	DRE	4h	1560
ENCONTRO INTEGRADO **Práticas democráticas e cotidiano escolar**	DRE	4h	1612
ENCONTRO ESPECÍFICO PARA ADs (1560 ADs) **Respeito mútuo e Mediação de conflitos**	DRE	4h	1560
ENCONTRO INTEGRADO **Participação das famílias e relação com o território**	DRE	4h	1612

MÓDULO 3			
ENCONTRO ESPECÍFICO PARA ADs (1560 ADs) **Escola e Rede de Proteção à Infância e à Adolescência**	DRE	4h	1560
ENCONTRO INTEGRADO **Práticas de Mediação de Conflitos e acolhimento permanente no contexto escolar**	DRE	4h	1612
ENCONTRO ESPECÍFICO PARA ADs (1560 ADs) **Construção do PPP e do regimento escolar na perspectiva da EDH**	DRE	4h	1560
ENCONTRO INTEGRADO **CMC e instâncias de participação: possibilidades e caminhos de atuação conjunta**	DRE	4h	1612

**16 horas de formação por semestre, totalizando 48 horas no projeto*
*** 40 participantes de cada uma das 39 turmas distribuídas pelas 13 DREs, sendo, no mínimo, 1560 participantes prioritariamente com atuação como assistente de direção mais 52 servidores que compõem as equipes de CMC das DREs. Assim, serão, no mínimo 1560 participantes nos encontros específicos e 1612 participantes nos encontros integrados do projeto.*

4.3. Ações formativas sobre a importância da participação ativa no contexto escolar, tendo em vista as instâncias de participação democrática

DE:

ATIVIDADES QUE COMPÕEM A AÇÃO FORMATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO ATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR			
Nome da atividade	**Local**	**Carga horária anual***	**Frequência estimada****
Educação e Valores Democráticos	AVA	3h	A definir
Democracia na escola	AVA	3h	A definir
Gestão Democrática e Instâncias de participação	AVA	3h	A definir
Importância educativa-das instâncias de participação	AVA	3h	A definir
Formas de organização democráticas e participativas	AVA	3h	A definir
Práticas Democráticas	AVA	3h	A definir
O papel educativo dos integrantes da Comunidade Escolar	AVA	3h	A definir
Desafios e Possibilidades na construção das instâncias participativas	AVA	3h	A definir
** 24h de formação por ano, totalizando 48 horas no projeto;* *** Nos encontros, a quantidade de público será definida conforme capacidade de público do local e plataforma a serem definidos.*			

PARA:

ATIVIDADES QUE COMPÕEM A AÇÃO FORMATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO ATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR		
Nome da atividade	**Local**	**Carga horária anual***
Democracia na escola e a ideia de participação	Live	3h
Gestão Democrática e Instâncias de participação	Presencial	3h
Importância educativa das instâncias de participação	Live	3h

	POLO 1	
Formas de organização democráticas e participativas	Live POLO 2	3h
Práticas Democráticas	Live POLO 3	3h
O papel educativo dos integrantes da Comunidade Escolar	Live POLO 4	3h
Desafios e Possibilidades na construção das instâncias participativas	Live POLO 5	3h
** 21h de formação por ano, totalizando 42 horas no projeto;* *** Nos encontros, a quantidade de público será definida conforme capacidade de público do local e plataforma a serem definidos.*		

4.5. Ações formativas com vistas a fortalecer as ações das Comissões de Mediação de Conflitos das DREs
DE:

COMPOSIÇÃO DA AÇÃO FORMATIVA			
Temas	**Local**	**Carga horária anual**	**Frequência estimada**
Concepção de conflito	SME	4h	52
Convívio escolar e produção de conflitos.	SME	4h	52
Conflito e produção social do sofrimento.	SME	4h	52
A atuação das CMC nas escolas	SME	4h	52
Princípios metodológicos EDH	SME	4h	52
Dimensões Educativas do Conflito	SME	4h	52
Democracia na escola.	SME	4h	52

A especificidade da atuação dos integrantes das equipes das CMCs das DRES e as possibilidades de atuação complementar.	SME	4h	52
Planejamento coletivo - objetivos comuns para ações diferentes (momento 1)	SME	4h	52
Planejamento coletivo - objetivos comuns para ações diferentes (momento 2)	SME	4h	52

PARA

ATIVIDADES QUE COMPÕEM A AÇÃO FORMATIVA			
Nome da atividade	**Local:**	**Carga horária semestral***	**Frequência estimada****
MÓDULO 1			
Os desafios da atuação das CMC das DREs	POLO	4h	Mínimo 52, máximo 104
Qual a perspectiva de EDH para compreender a relação entre o convívio escolar e produção de conflitos?	POLO	4h	Mínimo 52, máximo 104
Conflito e produção social do sofrimento	POLO	4h	Mínimo 52, máximo 104
MÓDULO 2			
A especificidade da atuação dos integrantes das equipes das CMCs das DRES e as possibilidades de atuação complementar.	POLO	4h	Mínimo 52, máximo 104
Escola e Rede de Proteção à Infância e à Adolescência	POLO	4h	Mínimo 52, máximo 104
Plano de Ação: construção coletiva de fundamentos, referências e estratégias - Parte 1	POLO	4h	Mínimo 52, máximo 104
MÓDULO 3			
Plano de Ação: construção coletiva de fundamentos, referências e estratégias - Parte 2	POLO	4h	Mínimo 52, máximo 104
CMC e instâncias de participação na escola: possibilidades e caminhos de atuação conjunta	POLO	4h	Mínimo 52, máximo 104

Laboratório de ideias sobre metodologia de formação	POLO	4h	Mínimo 52, máximo 104

4.6. Ação piloto sobre Acolhimento e Saúde Emocional na Perspectiva da Educação em Direitos Humanos

DE

Concepção

Apresentamos a seguir a proposta de ação formativa para tratar das possibilidades de atuação relacionadas às violências psíquicas e simbólicas vivenciadas fora e dentro da escola, buscando compreender formas de acolhimento no campo da educação escolar e, com isso, subsidiar o aprimoramento de políticas públicas na perspectiva da Educação em Direitos Humanos. A desigualdade estrutural que marca a sociedade e a explicitação dramática da injustiça social, bem como o aumento da ocorrência de ataques contra as escolas, violências contra crianças e adolescentes e a proliferação de discursos de ódio da internet mobilizados por uma espécie de ressentimento contra a instituição escolar tornam ainda mais urgente tratar disso.

O conjunto de atividades desta ação visa construir, coletivamente, formas de cuidar dos alunos e de quem cuida deles na escola e de definir o que é próprio da educação escolar em relação ao sofrimento psíquico dos alunos, questão que vem se tornando, infelizmente, bastante disseminada. Para isso, serão realizadas ações de formação e investigação conjunta entre o IVH, as equipes de mediação de conflitos das 13 DREs (formadas por representantes da DICEU, NAAPA, DIPED e Supervisão Escolar) e a equipe da SME-COCEU-DIGP, assim como ações formativas voltadas para grupos de gestores escolares.

Considerando o alto grau de sofrimento psíquico entre as crianças e os adolescentes, a ponto de levar à automutilação, ao suicídio e ao adoecimento de educadores, a questão central que norteia esta ação e para a qual buscará respostas, é a necessidade de explicitar:

- A distinção entre a educação escolar e a atuação da saúde mental no problema;
- O que cabe à educação escolar e que diretrizes podem orientar a atuação dos educadores da rede, em especial nos Ciclos 02 e 03 do EF, onde a maior concentração de casos emerge, de modo a construir um ambiente escolar que possibilite tanto aos estudantes quanto aos adultos uma vivência saudável e, na medida do possível, preventiva das expressões mais graves de sofrimento psíquico;
- Uma comunicação fluida e eficiente entre a educação e a saúde, sem que isso implique atribuir aos educadores as práticas que dependem do conhecimento específico da saúde, como por exemplo, a indicação de alunos para atendimento de saúde mental.

A finalidade da ação é, portanto, formular uma proposta de como trabalhar essa questão na perspectiva educacional, no contexto escolar, tomando alunos e educadores como sujeitos e a partir da compreensão da produção social do sofrimento psíquico. Buscar compreender como as questões sociais afetam as pessoas e o que a escola, como instituição educadora, pode e deve fazer para minimizar seus efeitos.

Estão previstas colaborações de consultores para subsidiar o grupo de trabalho a aprofundar-se em temas orientadores da ação, tais como os fatores sociais (políticos, culturais e econômicos) que resultam na produção do sofrimento e o quanto e como a escola produz e reproduz esses fatores; subsídios da psicologia escolar e da perspectiva de intersetorialidade; as questões de raça, etnia, gênero e sexualidade que atravessam as experiências de sofrimento; a produção das violências na sociedade, na escola e nos territórios, as e intersecções da vida na escola com seu território e com a cidade, a especificidade da ação educativa, e como se diferencia das que são da responsabilidade da saúde.

Esta ação divide-se em 02 etapas destinadas à ampliação da discussão e investigação da temática junto às equipes das DREs nos territórios, durante as quais haverá um processo de monitoramento que dará insumos para o direcionamento das ações de modo a evidenciar as mais potentes na efetivação da sua finalidade e para a implementação de uma política para a rede municipal.

Na primeira etapa serão realizadas ações de formação e investigação conjunta entre o IVH, as equipes de mediação de conflitos de 4 DREs e da SME. Será criado o grupo de trabalho que terá momentos de estudo e planejamento conjunto, interação, sendo organizado em dois polos regionais com reuniões periódicas. Também será desenvolvido um trabalho de suporte e monitoramento da implementação de ações voltadas para a promoção do acolhimento e da saúde emocional dos estudantes e educadores na DRE Guaianases, território onde foram desenvolvidas ações formativas e de investigação na primeira fase do projeto piloto, correspondente ao termo de convênio n.º 02/2021.

Na segunda etapa, será criado um grupo de trabalho, por polos regionais, para as demais 9 DREs, com reuniões periódicas entre a equipe IVH, as equipes de mediação de conflitos das referidas DREs e da SME. Nesta etapa, também serão realizados encontros formativos para grupos de gestores escolares das DREs para apresentação e

discussão do material desenvolvido a partir dos debates dos GT-Regionais e que consistirá, ao término do projeto, no texto final do novo Caderno do Respeitar é Preciso sobre Acolhimento e Saúde Emocional na Perspectiva da EDH..

ATIVIDADES QUE COMPÕEM O PROJETO PILOTO

Nome da atividade: Reunião do Grupo de Trabalho Regional

Local em que será realizada: DREs

Carga horária semestral: 1º ano: 60h | 2º ano: 90h

Número de servidores atingidos: não se aplica

Descrição da atividade:
Serão criados GT-Regionais entre a equipe do IVH, equipes de mediação de conflitos das DREs (DICEU, NAAPA e Supervisão Escolar) e do órgão central da SME (DIGP e NAAPA) que irá definir, planejar e implementar as ações junto aos territórios.
Estes grupos terão reuniões sistemáticas nas quais se vai elaborar as ações do projeto, definir modos de interação com as escolas, formas de registro, levantamento de dados, realizar momentos de estudo, consultoria e planejamento conjunto, entre outras ações, por meio das quais aprofundará a compreensão de questões que emergem do cotidiano das UEs e formas de atuação educacional.

Nome da atividade: Acompanhamento e Monitoramento das ações desenvolvidas na DRE Guaianases

Local em que será realizada: DRE Guaianases

Carga horária semestral: 1º ano: 40h

Número de servidores/estudantes atingidos: não se aplica

Descrição da atividade:
Considerando que a primeira fase da ação piloto foi desenvolvida junto às equipes de NAAPA, DICEU e DIPED da DRE Guaianases, bem como aos gestores das unidades educacionais de ensino fundamental da referida diretoria, essa atividade consiste na elaboração de ferramentas e instrumentos para o monitoramento das ações realizadas no território a partir da participação no projeto piloto, bem como no acompanhamento e suporte à equipe de mediação de conflitos da DRE na elaboração e cumprimento de plano de ação com foco na temática do acolhimento e da promoção da saúde emocional de estudantes e educadores.

Nome da atividade: Assessoria no desenvolvimento de pesquisas de campo

Local em que será realizada: territórios das DREs

Carga horária semestral: 1º ano: 160h | 2º ano: 280h

Número de servidores/estudantes atingidos: não se aplica

Descrição da atividade:
As assessorias serão realizadas para o levantamento de dados secundários e mapeamento dos territórios do grupo de DREs que compõem cada GT-Regional e para o desenvolvimento de pesquisas de campo junto a unidades educacionais que compõem os territórios das DREs referente às práticas de acolhimento existentes, às ações previstas nos projetos políticos pedagógicos das UEs relacionadas à temática, à percepção da comunidade escolar sobre as questões que dizem respeito à produção social do sofrimento psíquico, dentre outras.

Nome da atividade: Encontros formativos (EF) para Gestores Escolares

Local em que será realizada: À distância por meio de live, e/ ou, presencialmente, em espaço indicado pelas DREs

Carga horária semestral: 2º ano: 60h

Número de servidores atingidos:
1 gestor escolar de 20 escolas de cada DRE, totalizando 260 gestores. A carga horária dos encontros formativos ficaria distribuída da seguinte maneira:

- GT-Regional 1: 12h
- GT-Regional 2: 12h
- GT-Regional 3: 12h
- GT-Regional 4: 12h
- GT-Regional 5: 12h

Descrição da atividade:

Os Encontros formativos da ação piloto terão por finalidades:

- Desenvolver um processo formativo sobre o tratamento educacional do sofrimento e o acolhimento
- Dar a conhecer o andamento e as produções da ação à comunidade educativa
- Promover a ampliação da reflexão dos GT-Regionais, dialogando com um número maior de educadores
- Possibilitar trocas de experiência entre os educadores
- Elaborar propostas de adaptações e ajustes no material que resultará no novo Caderno do Respeitar é Preciso

Para isso os encontros estarão vinculados às demais ações, de modo que as questões levantadas e tratadas nelas, assim como a reflexão produzida, sejam socializadas. Os encontros terão metodologia participativa para que possam gerar conhecimentos que, por sua vez, alimentem a continuidade das demais ações do projeto. As inscrições para participação nos eventos serão definidas em conjunto com a SME.

Nome da atividade: Consultoria

Local em que será realizada: DREs e SME

Carga horária semestral: 1º ano: 60h | 2º ano: 140h
Número de servidores atingidos: no mínimo 52 servidores, considerando as equipes de mediação de conflitos das DREs e a equipe da SME/COCEU/DIGP
Descrição da atividade: Estão previstas colaborações de consultores para subsidiar os GT-Regionais no aprofundamento de temas orientadores da ação, tais como os fatores sociais (políticos, culturais e econômicos) que resultam na produção do sofrimento e o quanto e como a escola produz e reproduz esses fatores; subsídios da psicologia escolar e da perspectiva de intersetorialidade; as questões de raça, etnia e gênero que atravessam as experiências de sofrimento; a produção das violências na sociedade, na escola e nos territórios. Essas colaborações visam lançar luz sobre as intersecções da vida na escola com seu território e com a cidade, a especificidade da ação educativa no que se refere ao sofrimento psíquico e como se diferencia das que são da responsabilidade da saúde. Tais abordagens são essenciais para que as análises, planejamento e ações do projeto tenham a necessária profundidade e coerência com a EDH.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES FORMATIVAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ESCOPO DA AÇÃO:				
Atividade	**Descrição**	**Carga Horária**	**Público-alvo**	**Etapa de Execução**
Reunião do Grupo de Trabalho Regional	GT-Regional 1 (São Mateus e São Miguel): 6 encontros formativos	6 encontros, cada um com 5h, totalizando 30h	No mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE, totalizando no mínimo 16 servidores	Ano 1: (nov./23 a out./24)
	GT-Regional 2 (Campo Limpo e Capela do Socorro): 6 encontros formativos	6 encontros, cada um com 5h, totalizando 30h		
Acompanhamento e Monitoramento das ações desenvolvidas na DRE Guaianases	Reuniões de planejamento com a equipe da DRE e GT-10, encontros formativos com o GT-37, totalizando, no máximo, 8 encontros/reuniões presenciais ou online.	40h	Até 3 gestores escolares por cada uma das 37 unidades educacionais e, no mínimo, 4 educadores das equipes de mediação de conflitos da DRE	
Assessoria no desenvolvimento de pesquisas de campo	Levantamento de dados secundários e mapeamento dos territórios do grupo de DREs que compõem cada um dos GT-Regionais.	160h (40h por cada um dos territórios das 4 DREs)	Não se aplica	

Consultoria[1]	Colaborações de consultores para subsidiar os GT-Regionais no aprofundamento de temas orientadores da ação.	GT-Regional 1: 30h GT-Regional 2: 30h	No mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE, totalizando no mínimo 16 servidores	
Reunião do Grupo de Trabalho Regional	GT-Regional 3 (a definir): 6 encontros formativos	6 encontros, cada um com 5h, totalizando 30h	No mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE, totalizando no mínimo 36 servidores	Ano 2: (nov./24 a out./25)
	· GT-Regional 4 (a definir): 6 encontros formativos	6 encontros, cada um com 5h, totalizando 30h		
	· GT-Regional 5 (a definir): 6 encontros formativos	6 encontros, cada um com 5h, totalizando 30h		
Encontros formativos (EF) para Gestores Escolares	· GT-Regional 1: 3 encontros formativo	3 encontros formativos com 4h cada, totalizando 12h	40 gestores, sendo 20 de cada uma das duas DREs do GT	
	· GT-Regional 2: 3 encontros formativo	3 encontros formativos com 4h cada, totalizando 12h	40 gestores, sendo 20 de cada uma das duas DREs do GT	
	· GT-Regional 3: 3 encontros formativo	3 encontros formativos com 4h cada, totalizando 12h	60 gestores, sendo 20 de cada uma das três DREs do GT	
	· GT-Regional 4: 3 encontros formativo	3 encontros formativos com 4h cada, totalizando 12h	60 gestores, sendo 20 de cada uma das três DREs do GT	
	· GT-Regional 5: 3 encontros formativo	3 encontros formativos com 4h cada, totalizando 12h	60 gestores, sendo 20 de cada uma das três DREs do GT	
Assessoria no desenvolvimento de pesquisas de campo	Desenvolvimento de pesquisa de campo junto a unidades educacionais que compõem os territórios das DREs.	280h (40h por cada um dos territórios das 9 DREs que compõem os GT-Regionais)	Não se aplica	

[1] A base de cálculo das horas de consultoria foram os encontros dos GT-Regionais, entretanto, considerando que essa ação adota como princípio o desenvolvimento de uma metodologia participativa, é preciso ter em vista uma margem de flexibilidade na distribuição das horas de consultoria entre encontros dos GT-Regionais com equipes das DREs e Encontros Formativos com Gestores, pois tal carga horária se relaciona diretamente com as demandas que surgirão ao longo das discussões no escopo da ação.

Consultoria	Colaborações de consultores para subsidiar os GT-Regionais e os encontros formativos com gestores no aprofundamento de temas orientadores da ação.	· Encontros Formativos (GT-Regional 1): 10h · Encontros Formativos (GT-Regional 2): 10h · GT-Regional 3 e Encontros Formativos:40h · GT-Regional 4 e Encontros Formativos:40h · GT-Regional 5 e Encontros Formativos:40h	No mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE, totalizando no mínimo 32 servidores e 260 gestores escolares.	

Em relação à prospecção de público-alvo atingido, o quadro abaixo resume a proposta:

GT-Regionais	**Encontros formativos com gestores**	**Acompanhamento e suporte da implementação do projeto na DRE Guaianases**
• GT-Regional 1: no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE, totalizando no mínimo 8 servidores neste GT • GT-Regional 2:no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos das DREs, totalizando no mínimo 8 servidores neste GT • GT-Regional 3:no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos das DREs, totalizando no mínimo 12 servidores neste GT • GT-Regional 4: no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos das DREs, totalizando no mínimo 12 servidores neste GT • GT-Regional 5:no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos das DREs, totalizando no mínimo 12 servidores neste GT	• DRE BT: 20 gestores • DRE CL: 20 gestores • DRE CS: 20 gestores • DRE FB: 20 gestores • DRE G: 20 gestores • DRE IP: 20 gestores • DRE IQ: 20 gestores • DRE JT: 20 gestores • DRE MP: 20 gestores • DRE PE: 20 gestores • DRE PJ: 20 gestores • DRE SA: 20 gestores • DRE SM: 20 gestores	GT-37: até 3 gestores escolares por cada uma das 37 unidades educacionais DRE G: no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos da DRE
no mínimo 52 educadores das equipes de mediação de conflitos das DREs	no mínimo 260 gestores escolares das 13 DREs	115 servidores das equipes gestoras de 37 unidades educacionais da DRE Guaianases e equipe de mediação de conflitos da mesma DRE

PARA

Concepção

Apresentamos a seguir a proposta de ação formativa para tratar das possibilidades de atuação relacionadas às violências psíquicas e simbólicas vivenciadas fora e dentro da escola, buscando compreender formas de acolhimento no campo da educação escolar e, com isso, subsidiar o aprimoramento de políticas públicas na perspectiva da Educação em Direitos Humanos. A desigualdade estrutural que marca a sociedade e a explicitação dramática da injustiça social, bem como o aumento da ocorrência de ataques contra as escolas, violências contra crianças e adolescentes e a proliferação de discursos de ódio da internet mobilizados por uma espécie de ressentimento contra a instituição escolar tornam ainda mais urgente tratar disso.

O conjunto de atividades desta ação visa construir, coletivamente, formas de cuidar dos alunos e de quem cuida deles na escola e de definir o que é próprio da educação escolar em relação ao sofrimento psíquico dos alunos, questão que vem se tornando, infelizmente, bastante disseminada. Para isso, serão realizadas ações de formação e investigação conjunta entre o IVH, as equipes de mediação de conflitos das 13 DREs (formadas por representantes da DICEU, NAAPA, DIPED e Supervisão Escolar) e a equipe da SME-COCEU-DIGP, assim como ações formativas voltadas para grupos de gestores escolares.

Considerando o alto grau de sofrimento psíquico entre as crianças e os adolescentes, a ponto de levar à automutilação, ao suicídio e ao adoecimento de educadores, a questão central que norteia esta ação e para a qual buscará respostas, é a necessidade de explicitar:

- A distinção entre a educação escolar e a atuação da saúde mental no problema;
- O que cabe à educação escolar e que diretrizes podem orientar a atuação dos educadores da rede, em especial nos Ciclos 02 e 03 do EF, onde a maior concentração de casos emerge, de modo a construir um ambiente escolar que possibilite tanto aos estudantes quanto aos adultos uma vivência saudável e, na medida do possível, preventiva das expressões mais graves de sofrimento psíquico;
- Uma comunicação fluida e eficiente entre a educação e a saúde, sem que isso implique atribuir aos educadores as práticas que dependem do conhecimento específico da saúde, como por exemplo, a indicação de alunos para atendimento de saúde mental.

A finalidade da ação é, portanto, formular uma proposta de como trabalhar essa questão na perspectiva educacional, no contexto escolar, tomando alunos e educadores como sujeitos e a partir da compreensão da produção social do sofrimento psíquico. Buscar compreender como as questões sociais afetam as pessoas e o que a escola, como instituição educadora, pode e deve fazer para minimizar seus efeitos.

Estão previstas colaborações de consultores para subsidiar o grupo de trabalho a aprofundar-se em temas orientadores da ação, tais como os fatores sociais (políticos, culturais e econômicos) que resultam na produção do sofrimento e o quanto e como a escola produz e reproduz esses fatores; subsídios da psicologia escolar e da perspectiva de intersetorialidade; as questões de raça, etnia, gênero e sexualidade que atravessam as experiências de sofrimento; a produção das violências na sociedade, na escola e nos territórios, as e intersecções da vida na escola com seu território e com a cidade, a especificidade da ação educativa, e como se diferencia das que são da responsabilidade da saúde.

Esta ação divide-se em 02 etapas destinadas à ampliação da discussão e investigação da temática junto às equipes das DREs nos territórios, durante as quais haverá um processo de monitoramento que dará insumos para o direcionamento das ações de modo a evidenciar as mais potentes na efetivação da sua finalidade e para a implementação de uma política para a rede municipal.

Na primeira etapa serão realizadas ações de formação e investigação conjunta entre o IVH, as equipes de mediação de conflitos de 4 DREs, representantes das equipes gestoras de 5 unidades educacionais de cada uma dessas 4 DRE (totalizando 20 representantes de 20 UEs) e da SME. Será criado o grupo de trabalho que terá momentos de estudo e planejamento conjunto, interação, sendo organizado em dois polos regionais com reuniões periódicas. Também será desenvolvido um trabalho de suporte e monitoramento da implementação de ações voltadas para a promoção do acolhimento e da saúde emocional dos estudantes e educadores na DRE Guaianases, território onde foram desenvolvidas ações formativas e de investigação na primeira fase do projeto piloto, correspondente ao termo de convênio n.º 02/2021.

Na segunda etapa, será criado um grupo de trabalho, por polos regionais, para as demais 9 DREs, com reuniões periódicas entre a equipe IVH, as equipes de mediação de conflitos e representantes das equipes gestoras de UEs das referidas DREs e da SME. Nesta etapa, também serão realizados encontros formativos para grupos de gestores escolares das DREs para apresentação e discussão do material desenvolvido a partir dos debates dos GT-Regionais e que consistirá, ao término do projeto, no texto final do novo Caderno do Respeitar é Preciso sobre Acolhimento e Saúde Emocional na Perspectiva da EDH..

ATIVIDADES QUE COMPÕEM O PROJETO PILOTO

Nome da atividade: Reunião do Grupo de Trabalho Regional
Local em que será realizada: DREs
Carga horária semestral: 1º ano: 64h | 2º ano: 128h
Número de servidores atingidos: não se aplica
Descrição da atividade: Serão criados GT-Regionais entre a equipe do IVH, equipes de mediação de conflitos das DREs (DICEU, NAAPA e Supervisão Escolar) e do órgão central da SME (DIGP e NAAPA) que irá definir, planejar e implementar as ações junto aos territórios. Estes grupos terão reuniões sistemáticas nas quais se vai elaborar as ações do projeto, definir modos de interação com as escolas, formas de registro, levantamento de dados, realizar momentos de estudo, consultoria e planejamento conjunto, entre outras ações, por meio das quais aprofundará a compreensão de questões que emergem do cotidiano das UEs e formas de atuação educacional.
Nome da atividade: Acompanhamento e Monitoramento das ações desenvolvidas na DRE Guaianases
Local em que será realizada: DRE Guaianases
Carga horária semestral: 1º ano: 40h
Número de servidores/estudantes atingidos: não se aplica
Descrição da atividade: Considerando que a primeira fase da ação piloto foi desenvolvida junto às equipes de NAAPA, DICEU e DIPED da DRE Guaianases, bem como aos gestores das unidades educacionais de ensino fundamental da referida diretoria, essa atividade consiste no acompanhamento e suporte à equipe de mediação de conflitos da DRE na elaboração e cumprimento de plano de ação com foco na temática do acolhimento e da promoção da saúde emocional de estudantes e educadores.
Nome da atividade: Assessoria no desenvolvimento de pesquisas de campo
Local em que será realizada: territórios das DREs
Carga horária semestral: 1º ano: 160h | 2º ano: 360h
Número de servidores/estudantes atingidos: não se aplica

Descrição da atividade:
As assessorias serão realizadas para o levantamento de dados secundários e mapeamento dos territórios do grupo de DREs que compõem cada GT-Regional e para o desenvolvimento de pesquisas de campo junto a unidades educacionais que compõem os territórios das DREs referente às práticas de acolhimento existentes, às ações previstas nos projetos políticos pedagógicos das UEs relacionadas à temática, à percepção da comunidade escolar sobre as questões que dizem respeito à produção social do sofrimento psíquico, dentre outras.

Nome da atividade: Encontros formativos (EF) para Gestores Escolares

Local em que será realizada: À distância por meio de live, e/ ou, presencialmente, em espaço indicado pelas DREs

Carga horária semestral: 2º ano: 72h

Número de servidores atingidos:
1 gestor escolar de 20 escolas de cada DRE, totalizando 260 gestores. A carga horária dos encontros formativos ficaria distribuída da seguinte maneira:

- GT- Regional Polo I: 12h
- GT-Regional Polo II: 12h
- GT-Regional Polo III: 12h
- GT-Regional Polo IV: 12h
- GT-Regional Polo V: 12h
- GT-Regional Polo VI: 12h

Descrição da atividade:

Os Encontros formativos da ação piloto terão por finalidades:

- Desenvolver um processo formativo sobre o tratamento educacional do sofrimento e o acolhimento
- Dar a conhecer o andamento e as produções da ação à comunidade educativa
- Promover a ampliação da reflexão dos GT-Regionais, dialogando com um número maior de educadores
- Possibilitar trocas de experiência entre os educadores
- Elaborar propostas de adaptações e ajustes no material que resultará no novo Caderno do Respeitar é Preciso

Para isso os encontros estarão vinculados às demais ações, de modo que as questões levantadas e tratadas nelas, assim como a reflexão produzida, sejam socializadas. Os encontros terão metodologia participativa para que possam gerar conhecimentos que, por sua vez, alimentem a continuidade das demais ações do projeto. As inscrições para participação nos eventos serão definidas em conjunto com a SME.

Nome da atividade: Consultoria

Local em que será realizada: DREs e SME

Carga horária semestral:
1º ano: 60h | 2º ano: 180h

Número de servidores atingidos: no mínimo 117 servidores, considerando as equipes de mediação de conflitos das DREs, os representantes das equipes gestoras de aproximadamente 5 UE de cada DRE e a equipe da SME/COCEU/DIGP

Descrição da atividade:
Estão previstas colaborações de consultores para subsidiar os GT-Regionais no aprofundamento de temas orientadores da ação, tais como os fatores sociais (políticos, culturais e econômicos) que resultam na produção do sofrimento e o quanto e como a escola produz e reproduz esses fatores; subsídios da psicologia escolar e da perspectiva de intersetorialidade; as questões de raça, etnia e gênero que atravessam as experiências de sofrimento; a produção das violências na sociedade, na escola e nos territórios. Essas colaborações visam lançar luz sobre as intersecções da vida na escola com seu território e com a cidade, a especificidade da ação educativa no que se refere ao sofrimento psíquico e como se diferencia das que são da responsabilidade da saúde. Tais abordagens são essenciais para que as análises, planejamento e ações do projeto tenham a necessária profundidade e coerência com a EDH.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES FORMATIVAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ESCOPO DA AÇÃO:

Atividade	Descrição	Carga Horária	Público-alvo	Etapa de Execução
Reunião do Grupo de Trabalho Regional	GT-Regional Polo I (Pirituba/Jaraguá e Freguesia/Brasilândia): 6 encontros formativos	6 encontros presenciais, cada um com 5h e 1 encontro online de 2h para apresentação da ação para as UEs que irão compor o GT, totalizando-32h.	No mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE e 1 representante da equipe gestora de cada uma das 5 UEs de cada DRE, totalizando no mínimo 36 servidores	Ano 1: (nov./23 a out./24)
	GT-Regional Polo II (Ipiranga e Jaçanã/Tremembé): 6 encontros formativos	6 encontros presenciais, cada um com 5h e 1 encontro online de 2h para apresentação da ação para as UEs que irão compor o GT, totalizando -32h.		
Acompanhamento e Monitoramento das ações desenvolvidas na DRE Guaianases	Reuniões de planejamento com a equipe da DRE e GT-10, encontros formativos com o GT-37, totalizando, no máximo, 8 encontros/reuniões presenciais ou online.	40h	Até 3 gestores escolares por cada uma das 37 unidades educacionais e 4 educadores das equipes de mediação de conflitos da DRE	

Assessoria no desenvolvimento de pesquisas de campo	Levantamento de dados secundários e mapeamento dos territórios do grupo de DREs que compõem cada um dos GT-Regionais.	160h (40h por cada um dos territórios das 4 DREs)	Não se aplica	
Consultoria[1]	Colaborações de consultores para subsidiar os GT-Regionais no aprofundamento de temas orientadores da ação.	GT-Regional 1: 30h GT-Regional 2: 30h	No mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE e 1 representante da equipe gestora de cada uma das 5 UEs de cada DRE, totalizando no mínimo 36 servidores	
Reunião do Grupo de Trabalho Regional	GT-Regional Polo III (Campo Limpo e Butantã): 6 encontros formativos	6 encontros presenciais, cada um com 5h e 1 encontro online de 2h para apresentação da ação para as UEs que irão compor o GT, totalizando -32h.	No mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE e 1 representante da equipe gestora de cada uma das 5 UEs de cada DRE, totalizando no mínimo 81 servidores	Ano 2: (nov./24 a out./25)
	· GT-Regional Polo IV (Capela do Socorro e Santo Amaro): 6 encontros formativos	6 encontros presenciais, cada um com 5h e 1 encontro online de 2h para apresentação da ação para as UEs que irão compor o GT, totalizando -32h.		
	· GT-Regional Polo V (Penha e São Miguel Paulista): 6 encontros formativos	6 encontros presenciais, cada um com 5h e 1 encontro online de 2h para apresentação da ação para as UEs que irão compor o GT, totalizando -32h.		
	· GT-Regional Polo VI (Itaquera, São Mateus e Guaianases): 6 encontros formativos	6 encontros presenciais, cada um com 5h e 1 encontro online de 2h para apresentação da ação para as UEs que irão compor o GT, totalizando 32h.		
Encontros formativos (EF) para Gestores Escolares	· GT-Regional Polo I: 3 encontros formativos	3 encontros formativos com 4h cada, totalizando 12h	40 gestores, sendo 20 de cada uma das duas DREs do GT	

	· GT-Regional Polo II: 3 encontros formativo	3 encontros formativos com 4h cada, totalizando 12h	40 gestores, sendo 20 de cada uma das duas DREs do GT	
	· GT-Regional Polo III: 3 encontros formativo	3 encontros formativos com 4h cada, totalizando 12h	40 gestores, sendo 20 de cada uma das duas DREs do GT	
	· GT-Regional Polo IV: 3 encontros formativo	3 encontros formativos com 4h cada, totalizando 12h	40 gestores, sendo 20 de cada uma das duas DREs do GT	
	· GT-Regional Polo V: 3 encontros formativo	3 encontros formativos com 4h cada, totalizando 12h	40 gestores, sendo 20 de cada uma das duas DREs do GT	
	· GT-Regional Polo VI: 3 encontros formativo	3 encontros formativos com 4h cada, totalizando 12h	40 gestores, sendo 20 de cada uma das duas DREs do GT	
Assessoria no desenvolvimento de pesquisas de campo	Desenvolvimento de pesquisa de campo junto a unidades educacionais que compõem os territórios das DREs.	320h (40h por cada um dos territórios das 8 DREs* que compõem os GT-Regionais)	Não se aplica	

Consultoria	Colaborações de consultores para subsidiar os GT-Regionais e os encontros formativos com gestores no aprofundamento de temas orientadores da ação.	· Encontros Formativos (GT-Regional Polo I): 10h · Encontros Formativos (GT-Regional Polo II): 10h · GT-Regional Polo III e Encontros Formativos:-40h GT-Regional Polo IV e Encontros Formativos:-40h · GT-Regional Polo V e Encontros Formativos:40h GT-Regional Polo VI e Encontros Formativos: 40h	No mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE, totalizando no mínimo 36 servidores e 260 gestores escolares.	

*Consideram-se apenas 8 DREs, pois, a DRE Guaianases já teve horas de assessoria na etapa 1 da ação piloto, que integrou o TC 002/2021 e as DREs Freguesia-Brasilândia, Pirituba-Jaraguá, Ipiranga e Jaçanã-Tremembé, conforme o quadro explicita, têm assessoria prevista para o ano 1 do TA 07/2023.
Em relação à prospecção de público-alvo atingido, o quadro abaixo resume a proposta:

GT-Regionais	Encontros formativos com gestores	Acompanhamento e suporte da implementação do projeto na DRE Guaianases
• GT-Regional 1: no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE e 1 representante da equipe gestora de cada uma das 5 UEs de cada DRE, totalizando no mínimo 18 servidores neste GT • GT-Regional 2: no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE e 1 representante da equipe gestora de cada uma das 5 UEs de cada DRE, totalizando no mínimo 18 servidores neste GT • GT-Regional 3: no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE e 1 representante da equipe gestora de cada uma das 5 UEs de cada DRE, totalizando no mínimo 18 servidores neste GT • GT-Regional 4: no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE e 1 representante da equipe gestora de cada uma das 5 UEs de cada DRE, totalizando no mínimo 18 servidores neste GT • GT-Regional 5: no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE e 1 representante da equipe gestora de cada uma das 5 UEs de cada DRE, totalizando no mínimo 18 servidores neste GT • GT-Regional 6: no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos de cada DRE e 1 representante da equipe gestora de cada uma das 5 UEs de cada DRE, totalizando no mínimo 27 servidores neste GT	• DRE BT: 20 gestores • DRE CL: 20 gestores • DRE CS: 20 gestores • DRE FB: 20 gestores • DRE G: 20 gestores • DRE IP: 20 gestores • DRE IQ: 20 gestores • DRE JT: 20 gestores • DRE MP: 20 gestores • DRE PE: 20 gestores • DRE PJ: 20 gestores • DRE SA: 20 gestores • DRE SM: 20 gestores	GT-37: até 1 gestor escolar por cada uma das 37 unidades educacionais DRE G: no mínimo 4 educadores das equipes de mediação de conflitos da DRE
no mínimo 117 educadores das equipes de mediação de conflitos das DREs e representantes das equipes gestoras de cinco UEs de cada DRE	no mínimo 260 gestores escolares das 13 DREs	41 servidores das equipes gestoras de 37 unidades educacionais da DRE Guaianases e equipe de mediação de conflitos da mesma DRE, dos quais 10 gestores/as e a equipe de mediação de conflitos da DRE também são contemplados como público das reuniões do GT-Regional VI e 20 gestores são também contemplados nos encontros formativos para gestores.

[1] A base de cálculo das horas de consultoria foram os encontros dos GT-Regionais, entretanto, considerando que essa ação adota como princípio o desenvolvimento de uma metodologia participativa, é preciso ter em vista uma margem de flexibilidade na distribuição das horas de consultoria entre encontros dos GT-Regionais com equipes das DREs e Encontros Formativos com Gestores, pois tal carga horária se relaciona diretamente com as demandas que surgirão ao longo das discussões no escopo da ação.